

Proposta de redação

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Padrões e a ditadura da beleza**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

Nova lei na França proíbe modelos extremamente magras

Atualizações nas leis francesas vão afetar bastante o mundo da moda. Agora, modelos terão de fornecer um atestado médico do seu quadro geral de saúde, incluindo seu índice de massa corporal (IMC), uma medida da gordura corporal em adultos. Quem estiver com o corpo muito mais magro do que o comum, indicando riscos para a saúde, não poderá trabalhar.

[...]

Marisol Touraine, ministra dos Assuntos Sociais e da Saúde na França, explicou em uma declaração: “expor jovens a imagens normativas e irrealistas de corpos leva a uma sensação de autodepreciação e baixa autoestima que pode impactar os comportamentos ligados à saúde”. Itália, Espanha e Israel são outros países que também já fizeram mudanças legislativas procurando evitar o mesmo problema.

[...]

NOVA lei na França proíbe modelos extremamente magras. **Catraca Livre**, 8 maio 2017. Disponível em: <<https://catracalivre.com.br/geral/comportamento/indicacao/nova-lei-na-franca-proibe-modelos-extremamente-magras/>>. Acesso em: 14 set. 2017.

Texto 2

Modelos na SPFW contestam lei que proíbe magreza excessiva

Enquanto o Senado francês se prepara para votar nas próximas semanas duas emendas à Lei da Saúde Nacional que criminaliza a contratação de modelos excessivamente magras na França, como forma de combater a propagação da anorexia no país, as tops e os convidados que passaram pela 39ª edição da São Paulo Fashion Week contestam a viabilidade prática do projeto.

[...]

Uma das apostas da grife [...] Victoria's Secret, Laís Ribeiro, 24, tem 1,80 m de altura. No teste da balança, pesou 61 kg. Passou raspando no limite do IMC, com 18,8. [...]

[...]

Segundo a nutricionista Viviane Scheifer, a lei francesa pode ser um grande passo para uma mudança global.

“As meninas recebem a mensagem de que ser muito magra é bonito e chegam a cometer loucuras. [...]” [...]

[...]

DINIZ, Pedro. Modelos na SPFW contestam lei que proíbe magreza excessiva. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 20 abr. 2015. Ilustrada. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2015/04/1618669-modelos-contestam-lei-que-proibe-magreza-excessiva.shtml>>. Acesso em: 14 set. 2017.

Texto 3

Ditadura da beleza: a busca inatingível do corpo perfeito

Vivemos numa sociedade onde a ditadura da beleza estabelecida pela grande mídia é inatingível, impondo a magreza, o corpo sarado, a pele e os cabelos perfeitos etc., como padrões de beleza. Isso representa uma visão subjetiva, que pode induzir a distúrbios psicológicos, transtornos alimentares e consumistas graves.

[...]

[...] É para atingir o sucesso das pessoas magras, [que] a indústria da beleza cria as necessidades de como obter um corpo perfeito. [...] Esse pseudoconceito do corpo perfeito tem ocasionado inquietações à nossa sociedade, uma vez que a ditadura da beleza não tem por finalidade cuidar da qualidade de vida das pessoas, mas produzir cada vez mais gente ansiosa e consumista.

[...]

BUONOCORE, Jackson César. Ditadura da beleza: a busca inatingível do corpo perfeito. **Psicologias do Brasil**, 29 out. 2016. Disponível em: <<http://www.psicologiasdobrasil.com.br/ditadura-da-beleza-busca-inatingivel-do-corpo-perfeito/>>. Acesso em: 14 set. 2017.

Texto 4

Minhas (ini)amigas Ana e Mia

[...]

Anorexia, segundo o CID 10 (Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde), é um transtorno caracterizado por perda de peso intencional, induzida e mantida pelo paciente. Já a bulimia é uma síndrome caracterizada por acessos repetidos de hiperfagia e uma preocupação excessiva com relação ao controle do peso corporal [...].

[...]

O corpo que as mulheres buscam ter, que vemos nas revistas e *outdoors*, é sem nenhuma gordurinha – algo praticamente impossível de se atingir sem uma genética divina. Mesmo com essa travessura do destino que nos faz diferentes das modelos, muitas de nós fazem loucuras para atingir as medidas super-restritas das Victoria's Angels.

Eu sou uma delas. Não sei se é possível ser chamada de ex-bulímica, mas se for, me enquadro nessa classificação. Por quase um ano segui esses conselhos absurdos que a gente vê nesses *blogs* e *tumblr*s pró Ana [anorexia] e Mia [bulimia]. Meu objetivo de vida era ter as costelas aparentes, minha única alegria do dia era sentir minha cabaça levíssima e tremeliques nas mãos por falta de nutrição.

[...]

[...] Disfarçada de vida saudável, a anorexia está sendo espreada para todos os lados. Dicas de dietas pseudossaudáveis dadas por pessoas sem o mínimo conhecimento de nutrição, excesso de exercício físico e *posts* que enchem de culpa quem tem momentos de alegria, desliza e sai da dieta. [...]

Os *likes* e comentários incentivadores são mais nocivos que imaginamos. Ano passado, uma famosa twitteira porto-alegrense morreu devido a uma hepatite viral, doença que teria sido encadeada pela anorexia nervosa. Cada curtida, comentário ou qualquer outra demonstração de apoio a esses comportamentos ajudam essas meninas a dar um passo mais para perto deste abismo.

[...]

ISAIAS, Kailã. Minhas (ini)amigas Ana e Mia. **Viés – o outro lado da rede**, Porto Alegre, 12 maio 2014. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/vies/vies/anaemia/>>. Acesso em: 14 set. 2017.

Instruções:

- O texto deve ser escrito à tinta e em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Dica de redação nota 1 000

Evite repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).

Nome: _____

Nota:

Turma: _____ | Número: _____ | Data: ____ / ____ / ____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Grade sugestiva de correção

Critério/Competência	Observar	Nota (de 0 a 200)
1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.	Desvios ortográficos (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), adequações gramaticais e repertório lexical variado e adequado ao tema.	
2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Presença de recorte temático significativo que contemple aspectos referentes aos padrões de beleza impostos à sociedade e aos riscos que muitas pessoas correm ao tentar segui-los. Obs.: Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo.	
3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	Uso de argumentos válidos, que defendam um ponto de vista, e organizados de forma coerente, resultando no desenvolvimento claro de ideias ao longo do texto.	
4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	Ênfase ao uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
5. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	Posicionamento crítico e sugestão de soluções para as questões propostas sem violação de leis ou desrespeito de qualquer natureza aos direitos humanos.	

Diretor editorial

Lauri Cericato

Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

Autora

Adriana Tullio

Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Colaboradora

Thaíssa Tilton

Gerente de produção editorial

Mariana Milani

Coordenador de produção editorial

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin

Supervisora de preparação e revisão

Beatriz Carneiro

Preparadora

Elaine Azevedo Pinto Santos

Revisora

Simone Keiko Shimabukuro

Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

Gerente de arte

Ricardo Borges

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Editor de arte

Francisco Lavorini